



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA**

GUSTAVO PACHECO DE MELLO PEREIRA DA SILVA

PLANO DE INTERVENÇÃO:

**USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE ANSIOLÍTICOS NA REDE PÚBLICA DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BANABUIÚ/CE - 2018**

FORTALEZA-CE

2018

GUSTAVO PACHECO DE MELLO PEREIRA DA SILVA

PLANO DE INTERVENÇÃO:

**USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE ANSIOLÍTICOS NA REDE PÚBLICA DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BANABUIÚ/CE - 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof.Dr. Manoel Martins

FORTALEZA-CE

2018

SILVA, Gustavo Pacheco de Mello Pereira da
PLANO DE INTERVENÇÃO: USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE
ANSIOLÍTICOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
BANABUIÚ/CE / Gustavo Pacheco de Mello da Silva. 2018

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) – Universidade
Federal do Ceará - Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) - Núcleo
Do Ceará Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância em Saúde -
Curso de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família.
Fortaleza, 2018.

Orientação: Prof. Dr. Manoel Martins

1. Efeitos adversos.2. Uso terapêutico.3. Uso abusivo de medicamentos. 4. Benzodiazepínico. I. título.

GUSTAVO PACHECO DE MELLO PEREIRA DA SILVA

PLANO DE INTERVENÇÃO:

**USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE ANSIOLÍTICOS NA REDE PÚBLICA DE
SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BANABUIÚ/CE - 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: 03/08/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Manoel Martins Neto
Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof. Dr. Alison de Sousa Rebouças
Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof. Reagan Nzundu Boigny
Universidade Federal do Ceará - UFC

RESUMO

O homem vem utilizando substâncias que causam reações prazerosas, tanto a nível mental quanto físico. Hoje são muitos os indivíduos que utilizam algum tipo de substância com essa finalidade, nesse contexto os psicotrópicos ganharam destaque, em especial os Benzodiazepínicos, que estão entre os mais usados em todo o mundo. Partindo de uma investigação bibliográfica de alguns estudos sobre o tema em questão. Os autores escolhidos foram Berninck (1999), Aizza (2017) e Nordon (2005), entre outros não menos importantes. As conclusões, após a realização de entrevistas com usuários foram de que se faz uso do medicamento Benzodiazepínico de forma indiscriminada, muitas vezes sem consulta forma com um médico. Apontam também para o uso prolongado, com finalidade diferenciada terapêutica, deixaram claro também a facilidade de conseguir a medicação e a falta de orientação sobre os cuidados necessários durante o tratamento. Estas conclusões foram o aporte para a elaboração e execução de um plano de intervenção que tem por objetivo geral: tratar sobre o uso indiscriminado e abusivo dos Benzodiazepínicos no município de Banabuiú-CE. Como objetivos específicos se tem: Realizar orientação sobre o uso indevido e indiscriminado dos benzodiazepínicos para a população. Realizar desmame dos benzodiazepínicos nos pacientes que fazem uso crônico da droga de maneira gradual, associando outro medicamento de modo que seja eficaz em conjunto com psicólogos do município. Formar grupos de pacientes que fazem uso de benzodiazepínicos para palestras de incentivo e atividades em grupo para facilitar o desmame, além de orientar sobre os malefícios do uso indevido deste medicamento. Após a execução do plano de intervenção observou-se que pelo menos 20 paciente deixaram de usar continuamente o Benzodiazepínico, o que demonstra claramente que os atendimentos preventivos e o trabalho de uma equipe multidisciplinar pode ser benéfico para a população usuária de psicotrópicos.

Palavras-chave: Efeitos adversos; Uso terapêutico; Uso abusivo de medicamentos. Benzodiazepínico;

SUMMARY

The man has come using substances who causes pleasure reactions, both mentally and physically. Now a days, there are a lot of individuals who uses some kind of substance for this purpose, in this context the psychotropics gained prominence, especially the Benzodiazepines, who are among the most used in the whole world. Starting up from a bibliographic investigation of some researches about the main subject, the chosen authors are Berninck (1999), Aizza (2017) e Nordon (2005). After conducting interviews with users, we can conclude that Benzodiazepine has been used indiscriminately, most of time without prescription. Prolonged use is also notable, with a totally different purpose from the therapy, making it clear also the ease of getting the medication and the lack of guidance about the care needed during treatment. These conclusions were the contribution to the elaboration and execution of a intervention plan whose general objective is to deal with the indiscriminate and abusive use of benzodiazepines in Banabuiú-CE. The specific objectives are to provide guidance on the undue and indiscriminate use of benzodiazepines for the population, to carry out weaning of benzodiazepines in patients who use chronic drugs gradually, associating another effective medication along with county psychologists. To create groups with patients who use benzodiazepines for incentive lectures and group activities to make weaning easier, in addition, to advise on the harmful effects of improper use of this medicine. After the intervention plan was executed, it was noted that at least 20 patients stopped using Benzodiazepine continuously, which clearly demonstrates that the preventive care and the work of a multidisciplinary team can be beneficial for the population that uses psychotropic drugs.

Keywords: Adverse effects; Therapeutic use; Drug abuse; Benzodiazepine.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	8
4.1	OBJETIVO GERAL.....	8
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
5.1	BENZODIAZEPÍNICOS	9
6	METODOLOGIA.....	11
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	12
7.1	RESULTADOS.....	12
7.2	DISCUSSÃO	13
8	CRONOGRAMA.....	15
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	16
10	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

Desde as épocas mais distantes o ser humano sofre com ansiedade, estresse, tristeza, problemas do sono, dentre outros ligados a saúde mental, porém, esses distúrbios psicológicos, tem se agravado nas sociedades modernas, e no mesmo caminho tem buscado maneiras para amenizar, ou mesmo solucionar tais distúrbios. O surgimento dos benzodiazepínicos(BZDs), foi como um bálsamo para a humanidade, colocado no mercado como uma droga eficaz e segura se comparado a outros fármacos com o mesmo efeito sedativo e tranquilizante.

Do uso indevido ao abuso é um espaço pequeno e não há duvida que é necessário existir um controle sobre o uso desse tipo de drogas. Na maioria dos países existem regras oficiais para o controle do uso desses medicamentos, que determina quem deve receber e quais as condições para isso, no Brasil não poderia ser diferente. Mas apesar de todo o controle pelos órgãos competentes, percebe-se pelo número de remédios dispensados nas farmácias populares, que o uso tem sido bastante elevado nos últimos tempos.

Observa-se então que essa dispensação do medicamento não ocorre somente nas grandes cidades, mas também nos pequenos municípios do interior do Brasil, como pode-se constatar no município de Banabuiú no sertão central do estado do Ceará.

O plano de intervenção foi executado num bairro do município, considerada de alto risco, pois a população esta exposta as adversidades de uma sociedade desassistida, inclusive de cuidados com a saúde física e mental. A região citada é uma zona carente deste município e propensa ao aparecimento de doenças psiquiátricas. Essa localidade conta apenas com uma quadra poliesportiva para recreação dos jovens e há um grande número de etilistas e usuários de substâncias entorpecentes, tanto jovens como idosos, além de existir um alto índice de violência, desemprego e analfabetismo, o que gera sintomas de ansiedade e depressão nessas pessoas, o que acarreta o aumento pela procura destes benzodiazepínicos pelos usuários.

A maioria dos pacientes que se apresentam na UBS para renovação de receita de benzodiazepínicos não fazem uso de nenhum outro tipo de medicação.

Este plano de intervenção busca realizar o desmame dos benzodiazepínicos através de uso de antidepressivos, em conjunto com atenção dos psicólogos do município, com atividades sociais, agregado palestras com orientações sobre os riscos do uso destes medicamentos de modo indiscriminado, desta forma estaria utilizando o método preventivo de futuros usuários de benzodiazepínicos.

2 PROBLEMA

O PSF ALTO ALEGRE “SEDE 2”, está localizado na zona urbana do município de Banabuiú-CE e atende aproximadamente 725 famílias, sendo que 170 pacientes são usuários de Clonazepam, Diazepam e Alprazolam. Essa quantidade de pacientes dependentes da medicação acarreta na liberação de aproximadamente 300 caixas de benzodiazepínicos em dois meses pela farmácia do município.

Nota-se que por um longo período foi prescrito benzodiazepínicos para os pacientes visando apenas controlar os sintomas agudos, deixando de lado um tratamento efetivo á longo prazo focado na cura definitiva ou controle da doença de base, isso acometeu o uso indevido e indiscriminado dos benzodiazepínicos. Sem dúvida a busca desses medicamentos no PSF pode ter sido ocasionada por problemas familiares, financeiros, uso abusivo de bebidas alcoólicas, drogas, alto índice de violência e analfabetismo, perdas familiares entre outros problemas pessoais e sociais.

Tem-se como problemática desde trabalho o uso abusivo e indiscriminado de ansiolíticos que tem por base os benzodiazepínicos pelas populações mais carentes do município de Banabuiú-Ce.

3 JUSTIFICATIVA

Este tema foi abordado devido a grande dificuldade e desafio de tratar a saúde mental por parte da atenção básica na localidade em que foi realizado o seguinte estudo, devidos aos fatores desencadeantes e precipitantes de tais doenças.

Sabe-se que hoje o uso indiscriminado de medicamentos, e em especial os Benzodiazepínicos, é um problema de saúde pública, que além de causar dependência ao usuário ainda gera uma má qualidade de vida, e um tratamento inadequado, as vezes até mesmo agravando os problemas de saúde mental.

Em vista desses fatos buscou-se através deste estudo, formas de amenizar os malefícios causados por este tipo de medicamento.

Com a observação dos pacientes consultados no PSF ALTO ALEGRE “SEDE 2” no município de Banabuiú-Ceará, nota-se que existe uma grande quantidade de pacientes que fazem o uso indevido, indiscriminado e muita vezes abusiva de benzodiazepínicos, motivo pelo qual eu decidi realizar um plano de intervenção para abordar este tema.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- ✚ Tratar sobre o uso indiscriminado e abusivo dos benzodiazepínicos no município de Banabuiú-CE.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Realizar orientação sobre o uso indevido e indiscriminado dos benzodiazepínicos para a população.
- ✚ Realizar desmame dos benzodiazepínicos nos pacientes que fazem uso crônico da droga de maneira gradual, associando outro medicamento de modo que seja eficaz em conjunto com psicólogos do município.
- ✚ Formar grupos de pacientes que fazem uso de benzodiazepínicos para palestras de incentivo e atividades em grupo para facilitar o desmame, além de orientar sobre os malefícios do uso indevido deste medicamento.

5 REVISÃO DE LITERATURA

5.1 BENZODIAZEPÍNICOS

Os benzodiazepínicos (BZDS) foram elaborados aproximadamente entre os anos de 1950 e 1960, a nova droga foi sintetizada pelo doutor Leo Sternbach em Nova Jersey- EUA. Logo após seu invento, a nova droga foi experimentada em pacientes que tinham na época transtorno de ansiedade generalizada, onde os experimentadores obtiveram sucesso com os resultados obtidos. (TOBINet *al.*, 1960, apud BENINCK, 1999).

Devido o sucesso os Benzodiazepínicos passaram a ser bem aceitos pelos médicos e seus pacientes, o que motivou a indústria farmacêutica a criar novas drogas com o mesmo perfil farmacológico (MARTINet *al.*, 1995, apud BENINCK, 1999).

Além de serem sedativos os BZDs possuem propriedades hipnóticas, ansiolíticas, miorelaxantes e anticonvulsivantes e o seu mecanismo de ação é inibir a neurotransmissão no cérebro, o GABA, mais especificamente o GABA A, que está associado aos canais de cloro. É uma droga considerada segura por não ser um depressor geral do Sistema Nervoso Central o que explica o fato de ser tão aceita e prescrita no mercado.(AIZZA, 2017).

Estudos e pesquisas realizadas pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), no qual foi emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entre 2007 a 2010, os BZDs se encontravam entre as substâncias controladas mais consumidas pela população brasileira. (AMARAL, 2012).

De acordo com Nordon e colaboradores (2009), o incremento do uso dos Benzodiazepínicos se relaciona com as prescrições inadequadas pelos médicos, muitas vezes sem ter um diagnóstico preciso do paciente, renovações de receitas constantes, falta de orientação médica para os pacientes sobre os efeitos colaterais causados pela droga e alerta sobre os malefícios da automedicação.

A maioria dos benzodiazepínicos atuam a curto prazo e, são bem tolerados pelo organismo, porém podem causar problemas como sedação, disfunção cognitiva, depressão respiratória, alterações psicomotoras (fala disártrica, marcha atáxica), depressão e dependência química. (LADER, 2012).

Além disso, existe mais uma preocupação com o uso de BZD que é a frequente participação desta droga em tentativas de suicídio, principalmente em pacientes com

transtornos mentais que ainda não foram diagnosticados e tratados corretamente. (ROMÃO, 2004). O aparecimento de tais efeitos está associado com o pico plasmático da droga e o tempo de duração da ação de cada medicamento (LADER, 2011).

Mediante o exposto sobre os Benzodiazepínicos, fica claro a necessidade de se ter muita cautela e conhecimentos dessas drogas para poder realizar a terapia correta com um paciente que necessite deste tipo de medicação. Deve ser obedecida sua dosagem e ser acompanhado pelo médico com tempo determinado para ser interrompido de modo gradual para não produzir sintomas de abstinência. (SOUZA, OPALEYE e NOTO; 2013; ORLANDI e NOTO, 2005).

Os benzodiazepínicos têm como outros medicamentos do mesmo grupo, efeitos adversos, entre eles, a sedação é a mais comum e pode variar de paciente para paciente, contudo o mais grave é a dependência, o que devido ao uso abusivo e indiscriminado é bastante comum entre os usuários, a dependência pode ocorrer devido ao uso prolongado. (SILVA, 2002).

Assim é importante avaliar os benefícios e os riscos relacionados ao uso desse medicamento especialmente para os idosos, pois estes são mais propensos a maiores complicações por uso de medicamentos.

6 METODOLOGIA

Para realizar este estudo foi necessária uma análise aprofundada acerca da personalidade, bem como, da própria vivência de cada indivíduo participante da pesquisa, a fim de conhecer cada paciente que fizesse uso de benzodiazepínico no PSF SEDE 2 – ALTO ALEGRE.

Buscando compreender a necessidade do uso do medicamento, foi necessário um diálogo que pudesse aferir os motivos do uso da droga.

Uma técnica utilizada também foi através dos prontuários no período de abril a maio de 2018. Foram observados pacientes de todas as faixas etárias tanto de sexo masculino quanto do sexo feminino.

Também foram feitas buscas ativas dos pacientes pelos Agentes Comunitário de Saúde, onde eles buscamos pacientes usuários de Benzodiazepínico do PSF e também pesquisas nos bancos de dados do CAPS e da Secretaria de Saúde do município de Banabuiú-CE.

A população do estudo foram os 725 famílias residentes no bairro conhecido por Alto Alegre, que são atendidas pelo PSF – ALTO ALEGRE “SEDE 2”. Já a amostra foi composta por um grupo de 170 pacientes que aceitaram participar atendendo aos critérios de participação, como ser maior de idade, usuário e/ou dependente de Benzodiazepínico.

Este trabalho é o resultado de um plano de intervenção realizado no período de fevereiro a junho junto aos usuários do sistema público de saúde do município.

Com uma abordagem qualitativa, pois, para Canzonieri (2010, p. 22):

Na pesquisa qualitativa, a busca é compreender um fenômeno específico em profundidade, por isso a realidade é construída a partir do próprio estudo. Cabe ao pesquisador observar, analisar, decifrar e interpretar significações dos sujeitos do estudo, e não apenas em descrever fatos ou comportamentos.

Como uma das características desse tipo de pesquisa é a interação do pesquisador com os sujeitos pesquisados,

7 ANÁLISE DE DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

7.1 RESULTADOS

O plano de intervenção foi aplicado a 170 usuários de benzodiazepínico, foi possível perceber que os usuários não têm consciência dos riscos do uso do medicamento, e profissionais da saúde como psicólogos e médicos demonstram perceber a falha na orientação do uso do medicamento.

Outro fato observado foi que a indicação inicial do uso dos benzodiazepínicos é feita por pessoas leigas, amigos, vizinhos, pessoas da família, só depois essas pessoas buscam atendimento médico. Ficou claro também que o uso se inicia na busca de “solução” para as frustrações do dia a dia ou traumas como perda de pessoas queridas.

As entrevistas realizadas apontam também para alguns usos dos benzodiazepínicos, entre muitos, dois se destacam, os distúrbios do sono e a ansiedade, estes predominam como causa para o uso abusivo e indiscriminado de medicamentos “calmantes”.

Outro aspecto que ficou claro é o aumento progressivo das doses diárias do medicamento.

Vale ressaltar ainda a disponibilidade e a boa aceitação dos benzodiazepínicos, em primeiro lugar o preço, o baixo custo facilita o uso banalizado do medicamento, outro fator é a imagem positiva passada por alguns usuários crônicos, pois segundo os usuários sentem-se calmos, relaxados, um sono restaurador..., contudo mascaram os efeitos colaterais da medicação.

Apesar das exigências de receita azul para a compra do medicamento, os usuários utilizam-se das mais diversas estratégias para a aquisição da droga, que vão desde a simulação, até a ameaça, porém, o mais comum é conseguir a receita através de médicos amigo, ou familiares, muitas vezes alternando médicos para solicitação da receita, e ainda a dispensação de medicamentos sem a receita apropriada.

Outro detalhe que pesa bastante é a formação dos profissionais que trabalham diretamente com o medicamento como os farmacêuticos e médicos e ainda em relações à prescrição, as informações deixam a desejar, o que pode resultar em deficiências na utilização correta do medicamento, fazendo com que o paciente desconheça os riscos que acompanham o uso indiscriminado desse medicamento.

Ocorre falhas também no sistema de prescrição, irregularidades de prescrição e dispensação do medicamento, é difícil contudo o controle de uso desse medicamento, pois além do uso o risco da dependência, há também o risco de intoxicação, as vezes levando até a morte pelo abuso dos benzodiazepínicos.

7.2 DISCUSSÃO

Nas entrevistas e questionamentos realizados com os participantes do plano de intervenção, pode-se confirmar o uso indiscriminado de Benzodiazepínicos. Observou-se que são dois os grupos que mais utilizam essa medicação: os idosos (distúrbios do sono) e as mulheres (ansiedade). Esses grupos de usuários também aparecem em pesquisas realizadas a nível internacional por Yanmei (1996), King (1994) e Berninck (1999), o que vem confirmar o levantamento feito neste estudo, para a execução de um plano de intervenção, junto a população carente de um bairro do município de Banabuiú no Ceará.

Os problemas de dispensação também já foram objeto de pesquisas com se pode ver em Noto (2002), as pessoas, porém, negam a utilização de meios ilícitos para a obtenção do medicamento tanto em farmácias do sistema público de saúde como no sistema privado, nota-se ainda o desconhecimento das consequências do uso contínuo do Benzodiazepínico, o que se torna legítimo pela omissão de alguns médicos.

A prescrição médica sem critérios rígidos mantêm o uso de Benzodiazepínicos. É preciso deixar claro também a desinformação dos pacientes dos efeitos colaterais do uso crônico do medicamento. A falta de conhecimentos e o bem-estar ocasionado pelo medicamento parecem facilitar o uso por longos períodos, e o usuário não tem conhecimento suficiente para avaliar os riscos aos quais se submete.

Segundo Bernick (1999), os Benzodiazepínicos estão entre os medicamentos com certa margem de segurança e eficácia, que outros do mesmo grupo não oferecem, o que justifica a popularidade junto a médicos e usuários.

Porém, apesar dos aspectos positivos do uso de Benzodiazepínicos, é preciso o uso de alternativas na busca de minimizar ou mesmo solucionar os estados de ansiedade e insônia e os usuários também precisa ter claro que existem outras intervenções que podem surtir efeitos mais saudáveis.

Isso aponta para uma melhor formação profissional, para que o profissional possa oferecer aos pacientes essas alternativas que estão disponíveis.

A prevenção primária pode resultar em grande impacto, além do baixo custo, a redução de pessoas dependentes do medicamento. Isso pode ser comprovado após a execução do plano de intervenção aqui proposto.

O trabalho com uma equipe de profissionais de saúde como: psicólogos, agentes de saúde, farmacêuticos e médicos, podem ser os executores de medidas preventivas, pois encontram-se numa posição privilegiada, tanto para o esclarecimento dos riscos como na monitoração do uso desse medicamento pela população em geral.

8CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
Atividades	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Revisão de Bibliografia	OK					
Reunião equipe		OK				
Pesquisas de dados		OK				
Elaboração estratégia		OK				
Início do plano			OK	OK	OK	
Reunião de equipe						OK
Análise da intervenção						OK

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para o planejamento e execução desse plano de intervenção, foi necessário:

- ✚ folha de papel ofício;
- ✚ canetas;
- ✚ impressão (xerox);
- ✚ data show (para projeção de imagens);
- ✚ notebook;
- ✚ som (para utilizar nas palestras).

10 CONCLUSÃO

Conclui-se que após o plano de intervenção, houve uma redução no uso abusivo de benzodiazepínicos, ou seja, uma melhoria significativa no tratamento, que na realidade não existia, o que havia era uma maquiagem em cima do problema maior, que se tratava de diversas doenças psiquiátricas, que possuem tratamentos específicos. No entanto, só estava havendo o uso desregulado e inapropriado do medicamento objeto do estudo.

A mudança se deu gradativamente, por meio de ações diversas, dentre elas estão: reuniões com grupos de pacientes que eram identificados como usuários do medicamento benzodiazepínico; explicações individuais durante as solicitações de renovação de receitas e por último e não menos importante, a prescrição de medicamentos adequados ao tratamento de cada paciente, deixando esses de fazerem uso de medicamentos que na realidade só causam efeitos sedativos.

Através das intervenções foi identificado que a maioria dos pacientes iniciaram o uso sem prescrição médica, conseguindo com vizinhos e amigos por exemplo. Esses, após já adquirirem a dependência, começaram por conta própria solicitarem a prescrição nos postos de saúde, alegando que o medicamento seria por conta de falta de sono.

Por fim, é de suma importância relatar que de 170 (cento e setenta) dos pacientes que usuários de benzodiazepínicos, apenas 120 (cento e vinte), continuam fazendo uso. Conseguindo assim, a recuperação de 50 (cinquenta) pacientes. Estes por sua vez, relataram uma melhoria na qualidade de vida, devido à diminuição da dependência do medicamento, bem como, a realização do tratamento correto.

Infelizmente o problema é bem maior do que se percebe inicialmente, necessitando de mais tempo para um melhor resultado. Porém, nota-se que as medidas adotadas se mostram uma alternativa eficaz, podendo em longo prazo, trazer à população vários benefícios sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIZZA, Érica. **O aumento do uso de benzodiazepínicos no Brasil e suas consequências**, 2017. Disponível em:><https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacologia/o-aumento-do-consumo-de-benzodiazepinicos-no-brasil-e-suas-consequencias/58429/>>. Acesso em 04/06/2018.
- BERNIK, Márcio A. (coord.) **Benzodiazepínico: quatro décadas de experiência**. Ed. USP,1999.[https://books.google.com.br/books?id=4MABMI1eLwC&printsec=frontcover&dq=inauthor:"MÁRCIO+ANTONINI+BERNIK"&hl=pt](https://books.google.com.br/books?id=4MABMI1eLwC&printsec=frontcover&dq=inauthor:). Acessado em 16/07/2018.
- CANZONIERI, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde**. Petrópolis, Rio de Janeiro-RJ : Vozes, 2010.
- NORDON, David G, AKAMINE, Karin, NOVO, Neil F., HÜBNER, Carlos von K. **Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária**. RevPsiquiatr RS. 2009; 31(3):152-158. Acessado em: 17/07/2018.
- ROMÃO MR, Vieira LJES. **Tentativas suicidas por envenenamento**. RevBrasProm Saúde 2004;17:14-20. O aparecimento de tais efeitos está associado com o pico plasmático da droga e o tempo de duração da ação de cada medicamento. Lader M. Benzodiazepines revisited—will we ever learn? Addiction 2011;106 (12):2086-109.
- ORLANDI, P.; NOTO, A. R. Uso indevido de benzodiazepínicos: um estudo com informantes chave no município de São Paulo. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto v.13, n. especial, p. 896-902, 2005 Disponível em: www.scielo.br/pdf/v13nspea/13nspea18. Acesso em 16/07/2018.
- SOUZA, A.R.L; OPALEYE, E.S; NOTO, A.R. Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, Apr. 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000400026&Ing> . Acesso em: 16/07/2018.